

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



LITERATURA INDÍGENA CONTEMPORÂNEA: UMA REVISÃO DO CONCEITO DE AUTORIA A PARTIR DA OBRA *A QUEDA DO CÉU*

Kévia Daniele da Silva¹, Thiago de Abreu e Lima Florêncio (Orientador)²

Resumo: O presente trabalho busca refletir, a partir das produções literárias dos intelectuais indígenas, em específico, de Davi Kopenawa Yanomami, as marcas da oralidade e da escrita que atravessam as suas textualidades, as quais são perpassadas pela interdisciplinaridade, pela “polifonia” (BAKHTIN, 2013) e “multimodalidade” (THIÉL, 2012). Deste modo, percebemos nas produções dos autores indígenas entre uma das suas características, a utilização simultânea de diversos gêneros, a saber: mitos, narrativas de sonhos, autobiografias, etnografias, visões e meditações xamânicas, etc. Devido essa diversidade de abordagem, exige-se uma releitura de noções canônicas ocidentais, como autoria, literatura, texto escrito, entre outros, por acreditar que elas são forjadas a partir de um enquadramento ocidentalocêntrico e escriptocêntrico. O conceito de autoria, por exemplo, tem suas raízes na emergência da noção de individualismo dentro do sistema capitalista. O mesmo não se verifica quando tomamos a noção de autoria a partir de uma perspectiva antropológica Yanomami. Para estes a voz que emana de suas obras transcende a lógica individualista e reverbera uma multivocalidade autoral. Diante disso, esta pesquisa objetiva analisar aqueles conceitos a partir da produção literária de *A queda do céu: palavras de um xamã Yanomami*, para tanto, meu percurso metodológico baseia-se numa pesquisa bibliográfica, em particular, em uma revisão sistemática.

Palavras-chave: Autoria coletiva. Polifonia. Oralidade e escrita.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: keviads15@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: thiagoabreuflorencio@gmail.com